CÂMARA MUNICIPAL
LUZIÂNIA-GO

Gabinete do Vereador
Zezinho do Açougue

Comissão de Constituição, Justiça, Redação Direitos Humanos e Segurança Pública para emissão de Parecer
Câmara Municipal de Luziânia
Luziânia - GO, aos: 07/12/17
Presidente

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2017.

"Outorga Título Honorífico de Cidadania Luzianiense à Senhora **Rosália Batista da Costa** ".

A CÂMARA MUNICIPAL DE LUZIÂNIA, Aprova e o Presidente promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica outorgado o Título Honorífico de Cidadão Luzianiense à Senhora **Rosália Batista da Costa**. Pelos relevantes trabalhos realizados no município de Luziânia.

Art. 2º - O respectivo diploma deverá ser entregue perante a Câmara Municipal de Luziânia, que se reunirá em sessão solene, especificamente convocada para esse fim.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua promulgação.

PLENÁRIO JOSÉ RODRIGUES DOS REIS, aos 07 dias do mês de dezembro de 2017.

José Francisco de Sousa
Vereador

Protocolo nº 1000
Data: 06/12/17
Assinatura

Cláudia Rejane Meireles
Diretora de Apoio Legislativo
Câmara Municipal de Luziânia

Justificativa

Rosália Batista da costa, natural de Bertolínia – Piauí, nasceu no dia 30 de julho de 1948, filha de Luís Batista da Costa e Isabel Maria da Conceição, residente e domiciliada no município de Luziânia, casou-se com Adalberto Cardoso do Rego em 12 de fevereiro de 1963, com quem teve cinco filhos, são eles: Elielson, Maria Celsa, Rosilene, Rociaura e Alberto que lhe deram onze netos Aurélio, Alex, Welisom, Felipe, Bruno, Brenda, Ludmila, Camila, Samuel, Isabelle e Isaque.

Em 1983 dona Rosália, carinhosamente conhecida como dona Rosa, decidiu junto com seu esposo Adalberto que precisavam mudar para o município de Luziânia-GO, onde poderiam oferecer melhores condições de vida aos cinco filhos, esses que para ela foram a força necessária para abandonar o medo e a incerteza de um recomeço em uma nova cidade tão distante e desconhecida. O medo não foi maior do que a garra e a determinação de dona Rosa, ela reuniu seus bens de maior valor, esses que cabiam em seu abraço e veio para essa cidade. Depois de alguns dias na estrada dona Rosa via um passado de luta e sofrimento ficando para traz, não podia imaginar o quanto a cidade seria acolhedora com os seus.

A primeira moradia de sua família foi na fazenda Catalão, onde trabalhou na lida da terra juntamente com seu esposo e seus filhos por três anos. Dona Rosa, uma mãe sempre zelosa, se viu em outra situação de decisão, com a idade dos seus filhos avançando a escola que estudavam não os atendiam mais, para que continuassem os estudos mudou-se para o centro da cidade e começou uma nova batalha, tendo que trabalhar como doméstica enquanto seu esposo trabalhava na máquina de grão de arroz do Senhor Gilberto Melo, para pagar o aluguel e manter a família. Sem moradia própria, Dona Rosa e sua família foram agraciados com um terreno, que foi doado pelo programa de moradia do município da época, mas precisava fazer tijolos de adobe que seriam as paredes de sua casa e das casas de todos os moradores inscritos no programa.

Depois de muito trabalho e dedicação, no ano de 1989, Dona Rosa e sua família foram morar em sua tão almejada casa situada na Rua Santa Cruz Quadra 08 Lote 07 Vila Santa Luzia, essa que reside até hoje.

Depois de 30 anos de trabalho árduo como doméstica, ela se aposentou em 2013 e mesmo aposentada prepara uma comida sempre quente e gostosa que serve em sua casa para complementar a renda da